

## **XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010**

### **Rotas Críticas: A Trajetória das Mulheres na Superação das Violências**

Marceli Cristina Emer Collaziol (FAPERGS), Betânia Mueller, Fernanda Bairros, Lidiane Pellenz, Débora Monteiro, Stela Nazareth Meneghel (orientador)

A violência de gênero é um fenômeno social que afeta grandes contingentes populacionais e que foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um problema de saúde pública. Chama-se violência de gênero pelo caráter de discriminação em relação às mulheres, fomentado pela cultura machista e patriarcal (Saffiotti, 2005; Biglia, 2007). Nos anos 90 foi realizado um estudo pela OPAS, em 10 países latino-americanos, para conhecer o percurso percorrido pelas mulheres ao decidir romper com a violência (Sagot, 2000). Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, foi inspirada no projeto desenvolvido pela OPAS e está sendo realizada na cidade de Porto Alegre, tendo como principal objetivo investigar a trajetória das mulheres a partir do momento em que decidem procurar ajuda, assim como as dificuldades que enfrentam nessa caminhada. A metodologia inclui entrevistas em profundidade com mulheres e operadores sociais dos setores saúde, educação, jurídico, policial e comunitário. Os protocolos para coleta de dados foram traduzidos e adaptados transculturalmente para a realidade brasileira. A pesquisa utiliza o referencial das práticas discursivas para analisar o material produzido nas entrevistas. Após a Lei Maria da Penha houve um aumento na procura dos serviços jurídico-policiais, porém há poucas mulheres que concluem os processos, muitas desistem de continuar e outras tantas se reconciliam com os agressores. A atenção jurídica, ao fazer a mediação dos casos, atua de modo rápido e focalizado em relação a um evento que é complexo e cujo desenlace, na maioria das ocasiões, requer um tempo maior de reflexão e avaliação por parte das vítimas. Os resultados preliminares desta pesquisa mostram que apesar dos avanços obtidos nos últimos anos, ainda persistem muitos “nós críticos” na trajetória das mulheres para denunciar, romper e superar as violências. Esta pesquisa, pretende contribuir para o fortalecimento da rede de enfrentamento à violência contra a mulher.

Palavras-chave: violência de gênero, rotas críticas de mulheres em situação de violência

Apoio: UNISINOS, CNPq, FAPERGS.

**XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010  
Universidade de Caxias do Sul**